



QUADRO DE CARGA S LUMINÁRIA DE IRRADIAÇÃO - CRÓDITO II.P						
ÁREA	LOCALIZAÇÃO	DISPOSITIVO	FABRICANTE/NOTA DE O.P	POTÊNCIA (W)	CORRÉTIVE(A)	
ZANUVEI	Sala 207	Luminária de acendimento led 1500 lumens	ARECCEL/FLUXUS 1500L	15	0,63	
	Sala 208	Luminária de acendimento led 1500 lumens	ARECCEL/FLUXUS 1500L	15	0,63	
	Sala 212	Luminária de acendimento led 1500 lumens	ARECCEL/FLUXUS 1500L	15	0,63	
	Sala 214	Luminária de acendimento led 1500 lumens	ARECCEL/FLUXUS 1500L	15	0,63	
TENSÃO DA TUBO (V)		24				
QUEDA DE TENSÃO CALCULADA (%)		4,4				
TENSÃO DE TRABALHO (Veff)		22,9				
ESQ. DE ESCALA (Veff)		1,5				
POTÊNCIA TOTAL (W)		60,0				
CORRÉTIVE TOTAL (A)		2,5				

[illegible]

MANUTENÇÃO
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
(ABNT NBR - 10898:2013)

1 MANUTENÇÃO







- 1.1 O fabricante, ou possuidor ou aquele titular da edificação, é responsável pelo perfeito funcionamento do sistema.
- 1.2 O proprietário, o instalador ou o responsável pelo funcionamento do sistema, deve observar as especificações de instalação e manutenção, e as instruções de utilização e de manutenção de emergência, de segurança e de manutenção, que acompanham o equipamento com seu manual de instruções e procedimentos que estejam no ponto básico de critério de uso, manuseio e assistência técnica;
- 1.3 Em lugar visível de maneira já instalada, deve existir um resumo dos principais itens de manutenção e segurança, que podem ser executados pelo usuário;
- 1.4 O fabricante deve garantir a manutenção e a verificação das lâmpadas, fusíveis ou disjuntores, nível de eletrólito, data de fabricação e índice de garantia devida;
- 1.5 O fabricante deve garantir a manutenção e reparos e substituições de componentes do equipamento ou instalação não compreendendo o projeto do sistema. O técnico que atua no sentido de manutenção é responsável pelo funcionamento do sistema;
- 1.6 O fabricante defende o sistema de que não se encontra sob o controle de segurança de fabricação e o mapa regulamentar, desde o primeiro período de 24h do sistema;
- 1.7 O bom estado de funcionamento do sistema de instalação de energia elétrica pode ser assecurado contando:
- a) com técnicos qualificados que atuam no estabelecimento ou um conjunto de estabelecimentos;
- b) o fabricante ou seu representante;
- c) um profissional qualificado que atua no estabelecimento ou em caráter, reconhecido pelos órgãos públicos;
- 1.8 A manutenção preventiva, prevista com um fator de segurança de pelo menos dezesseis, para cobrir atrasos na execução dos serviços.

2 PARA INSTALAÇÕES DE BATERIAS CENTRALIZADAS

- 2.1 Mensalmente devem ser verificados:
- a) Seccionamento do disjuntor de alimentação do sistema de recarga verificando o funcionamento de todo o sistema de iluminação de emergência
- 2.2 Semestralmente deve ser verificado:
- a) Testar o estado de carga das baterias, colocando em funcionamento o sistema por no mínimo 1h. Recomenda-se que este teste seja efetuado na véspera de um dia na qual a edificação esteja com mínima ocupação, tendo em vista a recarga completa da fonte (24 h)
 - b) Verificar a tensão das baterias antes e depois do ensaio de funcionamento. Caso apresentem variações de tensão, deverá ser consultado manual produto e caso necessário, deverá ser efetuado a troca da mesma.
 - c) Verificar o nível de eletrólito das baterias com eletrólito líquido visível;

- permissível, modo de uso de modo de desligamento e o tempo de funcionamento com todas as lâmpadas ligadas à noite, a fim de evitar o desperdício de energia elétrica.
- de um dia no qual a edificação esteja com mínima ocupação, tendo em vista a redução do consumo de energia elétrica.
- 3.0 MANUAL DEVE CONTER**
- 3.1 Descrição completa do funcionamento do sistema e seus componentes; Isto deve permitir a localização de falhas e a substituição de componentes.
- 3.2 Todos os valores teóricos para baterias e tensões das lâmpadas, no começo e no final de cada circuito.
- 3.3 As medidas elétricas efetuadas para a aceitação do sistema, quais de tensão e corrente por cada circuito.
- 3.4 Definições de seus componentes e as proteções no local da instalação;
- 3.5 Definições das proteções contra curto-circuito para todos os circuitos de iluminação de emergência.

02 QUADROS DE CARGAS - CENTRAL 02 - 2º PAVIMENTO
SEM ESCALA

SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	Eletrodos do PVC a1". Instalação apertada
	Caixa de derivação em PVC a1" (condulenta). Instalação apertada
	Bloco de acurramento centralizado
	Tubulação que desce
	Tubulação que sobe
	Indicação do percurso de saída (Rota de Fuga)



RESPONSÁVEL: DELEGADO		RESPONSÁVEL: TÉCNICO	
LOCAL: CHAPECÓ - SC		FASE: PROJETO EXECUTIVO	
OBRA: BLOCO C		REVISÃO Nº: R00	
PROJETO: SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA		DATA: 30/05/2018	
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA INSTALAÇÃO SIEM - 2º ANDAR QUADRO DE CARGAS, DETALHES E NOTAS		DESENHADO POR: GEO GNOATTO	
ENDEREÇO: RODOVIA SC-484, Km 02 - FRONTEIRA SUL		Nº DE ARQUIVO: L005-RODOVIA-C/ SIEM DE 2º ANDAR	
		<div> <div>SIEM</div> <div>06</div> <div>10</div> </div>	